

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



A UG 710904 – FUNTER – Fundo de Regularização de Terras é pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CNPJ sob o número 05.480.316/0001-41, tendo a sua sede administrativa situada em Campo Grande, na Avenida Desembargador José Nunes da Cunha, 1031, Bloco 12 – Parque dos Poderes – Campo Grande/MS.

As atividades operacionais da UG 710904 são amparadas pela Lei Estadual nº 5.152, de 27 de dezembro de 2017, publicada em Diário Oficial n. 9.562 de 28 de dezembro de 2017 (Lei Orçamentária Anual – LOA) e pelas leis que autorizaram os créditos adicionais abertos durante o exercício de 2018.

As demonstrações financeiras deste Relatório Técnico foram elaboradas com base nos dados extraídos do Sistema de Planejamento e Finanças (SPF).

As demonstrações são compostas por: Balanço Orçamentário (BO), Balanço Financeiro (BF), Balanço Patrimonial (BP), Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

Todas essas demonstrações referem-se ao exercício financeiro de 2018, coincidindo, por disposição legal, com o ano civil, ou seja, de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

As demonstrações financeiras constantes neste Relatório Técnico foram elaboradas de acordo com as orientações da Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição, aprovado pela Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) nº 840, de 21 de dezembro de 2016, que observa os dispositivos legais que regulam o assunto, como a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar Federal nº 101/2000 e, também, as disposições do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) relativas aos Princípios de Contabilidade, assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP 16).

Estas notas explicativas fazem parte das demonstrações financeiras e contêm informações relevantes, complementares ou suplementares àquelas não suficientemente



evidenciadas ou não constantes nas demonstrações contábeis. Tais notas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações, as informações de naturezas patrimonial, orçamentária, legal e de desempenho, bem como outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Governo do Estado.

1- BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, e demonstrando o resultado orçamentário.

É estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

1.1 DOTAÇÃO ATUALIZADA

A diferença demonstrada entre a "Dotação Inicial" e a "Dotação Atualizada" da despesa, no montante de R\$ 576.000,00, refere-se à:

DOTAÇÃO ATUALIZADA	VALOR
Dotação Inicial	1.541.000,00
Excesso de Arrecadação	576.000,00
Dotação Atualizada	2.117.000,00

1.2 RESULTADO ORÇAMENTÁRIO OBRIGATÓRIO

O resultado orçamentário do período foi SUPERAVITÁRIO em R\$ 1.139.488,34 e é obtido por meio da diferença entre a receita arrecadada no período R\$ 2.117.000,00 e a despesas são os destaques concedidos no valor de R\$ 977.511,66.



2-BALANÇO FINANCEIRO

Evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

2.1 TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS

O Balanço Financeiro Evidencia apenas as Transferências Financeiras. O quadro abaixo demonstra as Transferências Financeiras Recebidas:

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS			
	Financeiras	Não Financeiras	Saldo
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	61.760,65		61.760,65
TOTAL	61.760,65		61.760,65

2.2 RECEBIMENTO EXTRA ORÇAMENTÁRIO

2.2.1. Outros Recebimentos Extra Orçamentários - Compreendem os ingressos não previstos no orçamento, conforme abaixo:

OUTRO RECEBIMENTO EXTRORÇAMENTÁRIO	
CONTA CONTÁBIL- DESCRIÇÃO	VALOR
113810600-Valores Em Trânsito Realizáveis A Curto Prazo	716.150,72
TOTAL DE OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	716.150,72



2.3 TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS

O Balanço Financeiro Evidencia apenas as Transferências Financeiras. O quadro abaixo demonstra as Transferências Financeiras Concedidas:

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS			
	Financeiras	Não Financeiras	Saldo
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	1.333.223,19		1.333.223,19
TOTAL	1.333.223,19		1.333.223,19

2.3 PAGAMENTO EXTRA ORÇAMENTÁRIO

2.3.1. Outros pagamentos Extra Orçamentários - Compreendem os ingressos não previstos no orçamento, conforme abaixo:

OUTROS RECEBIMENTOS EXTRORÇAMENTÁRIO	
CONTA CONTÁBIL- DESCRIÇÃO	VALOR
113810600-Valores Em Trânsito Realizáveis A Curto Prazo	716.150,72
TOTAL DE OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	716.150,72



3-BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

Ativo Circulante

3.1 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

- **Conta Única – Tesouro**

Em observância ao princípio da Unidade de Tesouraria, a administração financeira do Estado é realizada mediante a utilização do Sistema Financeiro de Conta Única, com o intuito de otimizar a administração dos recursos financeiros e assim buscar maiores rendimentos para os recursos depositados na conta única.

As disponibilidades financeiras dos órgãos e das entidades da administração pública estadual são aplicadas no mercado financeiro em instituições financeiras que apresentarem maior rentabilidade e segurança, respeitadas as cláusulas vigentes em contratos.

Dessa forma, para a operacionalização dos registros contábeis das aplicações financeiras da conta única, utilizam-se as rubricas credoras “(-) Aplicações financeiras da conta única”. O saldo devedor das aplicações financeiras é apresentado no subgrupo “Aplicações Financeiras”.

- **Demais Contas**

Este item demonstra as disponibilidades existentes em outras contas bancárias que não pertencem ao Sistema Financeiro de Conta Única, em virtude da vinculação de recursos, conforme dispositivos legais como, por exemplo, os recursos recebidos por meio de convênios.

- **Aplicações Financeiras**

Abrangem os valores depositados na conta única e nos demais bancos aplicados no mercado financeiro, os recursos recebidos por meio de transferências (convênios) são aplicados de acordo com as legislações específicas das concedentes.



Patrimônio Líquido

Patrimônio líquido compreende a diferença entre o ativo e o passivo.

3.2 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

TÍTULOS	31/12/2018	31/12/2017
Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
Resultados Acumulados	5.330.430,03	2.211.681,79
Total do Patrimônio Líquido	5.330.430,03	2.211.681,79

- **Resultado Patrimonial**

O resultado patrimonial do período foi positivo de R\$ 3.118.748,24 ante um resultado negativo em 2017 de (R\$ 832.270,75).



4-DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício.

4.1 TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS

TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS			
	Financeiras	Não Financeiras	Saldo
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	61.760,65		61.760,65
TOTAL	61.760,65		61.760,65

4.2 TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS

TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS			
	Financeiras	Não Financeiras	Saldo
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	1.333.223,19		1.333.223,19
TOTAL	1.333.223,19		1.333.223,19



5-DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos.

O fluxo de caixa das operações compreende os ingressos, inclusive decorrentes de receitas originárias e derivadas, e os desembolsos relacionados com a ação pública e os demais fluxos que não se qualificam como de investimento ou financiamento.

5.1 Receita Orçamentária Arrecadada

VALORES NO FLUXO DE CAIXA -INGRESSOS

RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA	
INGRESSOS	VALOR
5.1.1 Receitas derivadas e Originárias	5.168.122,15
TOTAL	5.168.122,15